

Nº Protocolo: 419

Eixo Temático: Gestão em Saúde

Estratégia para a manutenção do cuidado durante a pandemia por COVID-19

Mobilização da especialidade de Transplantes de Fígado em um hospital de ensino de alta complexidade

Autores : Daniele Abud Quagliano¹; Juliana Marquezi Pereira²; Jairo Moreira³; Luciana Bertocco de Paiva Haddad⁴; Wellington Andraus⁴

1 Coordenadora de Área; 2 Coordenadora de Enfermagem; 3 Biomédico; 4 Médico(a) Assistente na Divisão de Transplantes de Fígado e Órgãos do Aparelho Digestivo do Instituto Central do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – ICHC/HCFMUSP

PALAVRAS CHAVE

Pandemia; Covid-19; Transplante de Fígado.

INTRODUÇÃO

Devido a pandemia de Covid-19, a disseminação acelerada do vírus e a letalidade da doença, exigiu das instituições de saúde estratégias de redução do fluxo de pacientes sem prejudicar a assistência prestada. Os transplantados de fígado, imunodeprimidos, e os pacientes em lista de espera de transplante, são doentes que dependem da assistência multidisciplinar, e de atendimentos periódicos, os quais os expõem ao vírus.

OBJETIVO

Com o objetivo de garantir assistência segura aos pacientes não contaminados e o direcionamento rápido de sintomáticos gripais, a especialidade de Transplante de fígado organizou sua mobilização para espaço físico diferente e redesenhou seus fluxos assistenciais.

MÉTODO

As diretrizes partiram de um Comitê de Crise Institucional, no início da pandemia. O Serviço de Transplantes de Fígado teve o número de leitos reduzido em 30%, e através de ferramentas com base no conceito *Scrum*, reorganizou seus fluxos de atendimento. Já no instituto reservado para o atendimento de casos de COVID-19, foram adotadas medidas como restrição de circulação de pessoas; adiamento de cirurgias e internações eletivas; remanejamento dos atendimentos ambulatoriais; adoção de fluxos assistenciais padrões;

redimensionamento de equipes e treinamento para os colaboradores das áreas contaminadas.

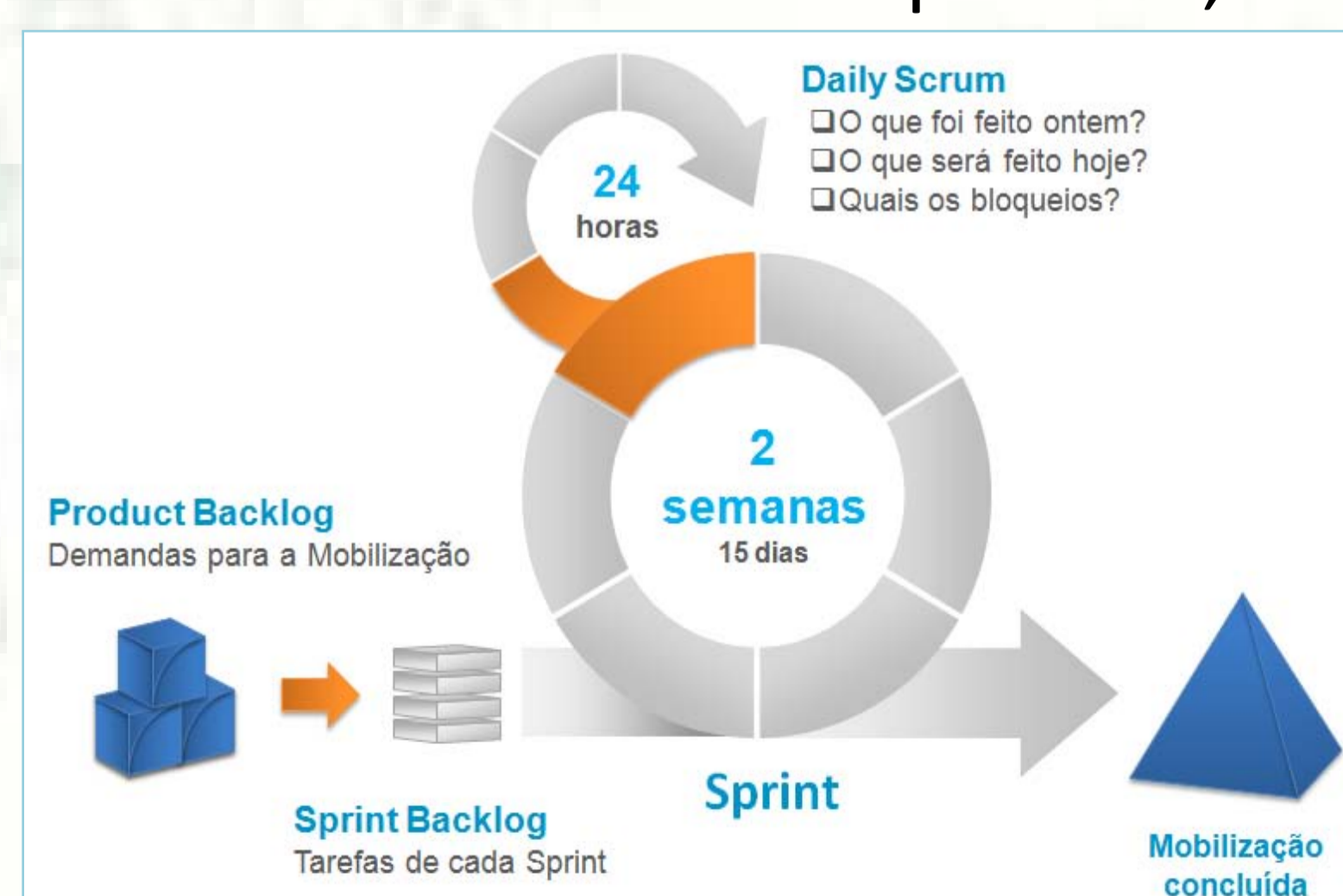


Figura 1: Planejamento Scrum - Mobilização

RESULTADOS

A mobilização permitiu a adesão de fluxos de confirmação de suspeitas de contaminação e criação de uma área limpa para a realização de procedimentos cirúrgicos e acompanhamento do paciente internado. Apesar da queda no número de doadores de órgãos no Estado, de leitos disponíveis e de equipe assistencial, a média de transplantes se manteve em 10/mês no período que a unidade esteve alocada em outro Instituto além de constatar redução de quase 8% da mortalidade em lista em relação ao mesmo período do ano anterior.

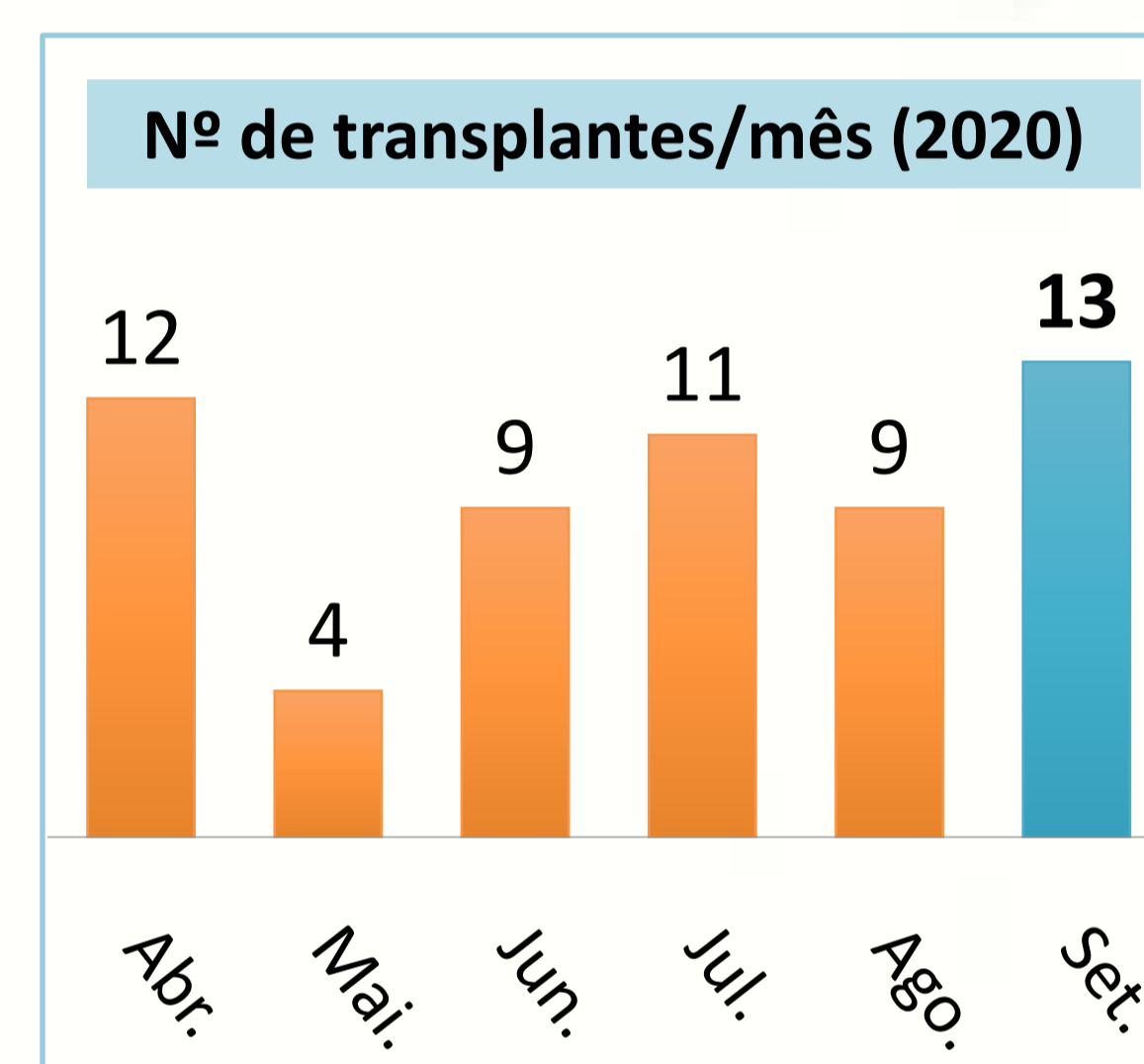


Figura 2: Transplantes realizados no período

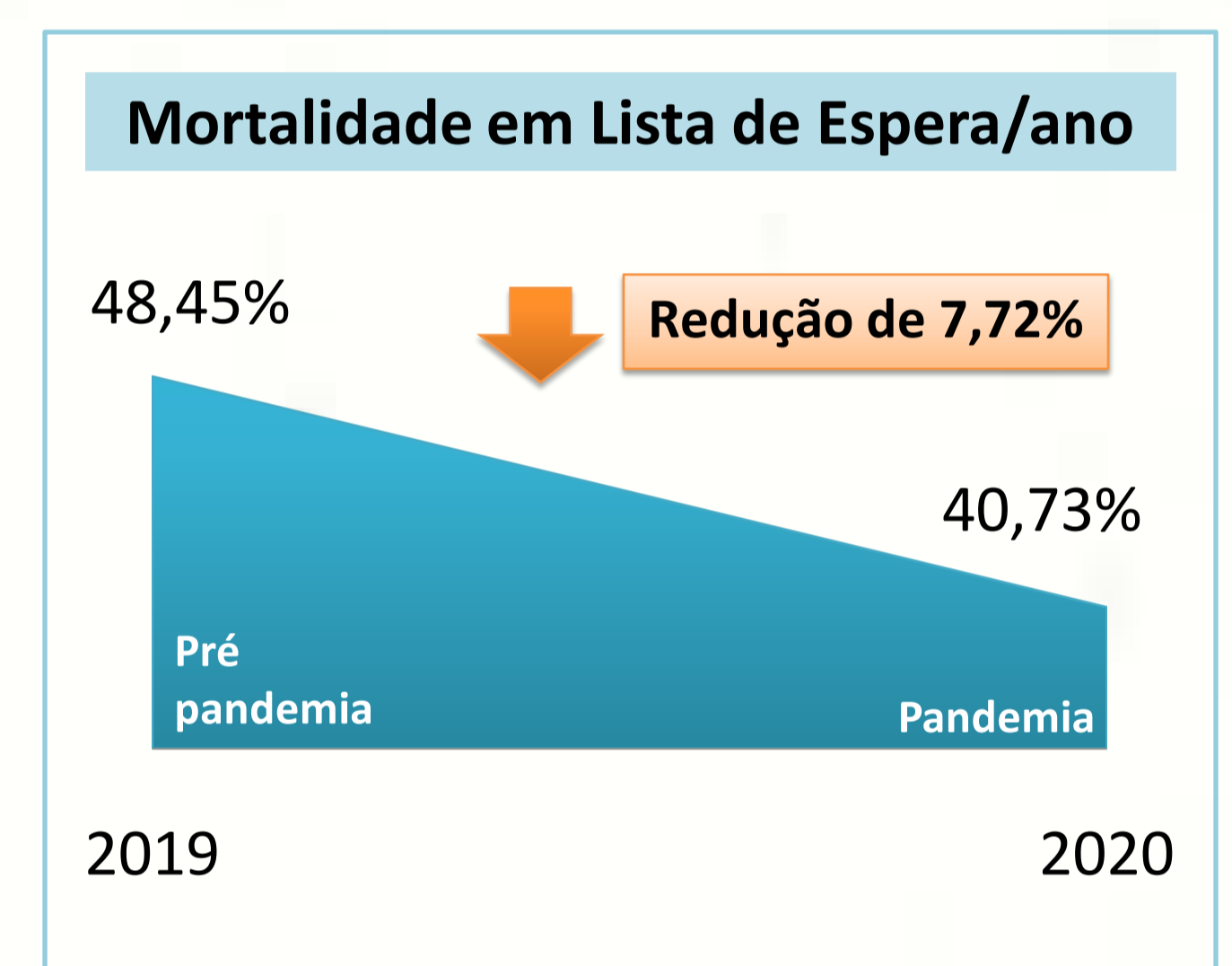


Figura 3: Mortalidade em lista (2019 e 2020)
Fonte: Sistema Estadual de Transplantes – SES

CONCLUSÃO

A transferência da especialidade para um local com menor risco de contaminação por COVID-19, que disponibiliza uma sala cirúrgica exclusiva, bem como uma área de enfermagem e UTI, exclusivas para o Transplante de Fígado, possibilitou manter o aceite das ofertas de órgãos adequados e não reduzir o número de cirurgias, beneficiando os pacientes, contribuindo para a diminuição da mortalidade em fila de espera por um órgão.

REFERÊNCIAS

Perondi B, ET AL. *A experiência do HCFMUSP no atendimento a pacientes com COVID-19*. Rev Paul Reumatol. 2020 jul-set;19(3):43-5.
Schwaber K, Sutherland J. *The Scrum Guide*. ©2014 Scrum Org and ScrumInc. 2013. License of Creative Commons, accessible at <http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/legalcode>.